

**ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DAS FOLHAS DE *Passiflora edulis* var. *flavicarpa* e *Passiflora edulis* var. *edulis*: UMA ALTERNATIVA NO COMBATE AO ENVELHECIMENTO**

<sup>1</sup>Adriana S. de F. S. J. Ayres, <sup>1</sup>Celina M.P. G. Dore, <sup>2</sup>Edda L. Leite, <sup>2</sup>Delano A. da Silva, <sup>2</sup>Luciana M.R. Silva, <sup>3</sup>Silvana M. Zucolotto, <sup>1</sup>Elaine C Gavioli

<sup>1</sup>Dept de Biofísica e Farmacologia, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil; <sup>2</sup>Dept de Bioquímica, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil; <sup>3</sup>Dept de Farmácia, Centro de Ciência da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

**Introdução:** O processo de envelhecimento está intimamente ligado ao excesso de radicais no corpo. Os radicais livres são moléculas instáveis formadas pelo processo normal do metabolismo ou por fatores exógenos, acarretando em danos as biomoléculas. Desta forma, têm um papel crítico no desenvolvimento de muitas doenças como câncer, aterosclerose, úlcera gástrica, entre outras. Os compostos extraídos das diversas espécies do gênero *Passiflora* têm relatos de sua ação sedativa e tranquilizante, entretanto poucos estudos relatam outras atividades biológicas desses extratos. Este trabalho tem por **objetivo** investigar o potencial antioxidante *in vitro* do extrato aquoso das folhas do maracujá-amarelo (*Passiflora edulis* var. *flavicarpa*) e do maracujá – roxo (*Passiflora edulis* var. *edulis*) nas concentrações de 1,25; 2,5 e 5 mg/ml. Para isto realizou-se testes de varredura de radicais livres *in vitro* utilizando diferentes concentrações dos extratos aquosos. **Metodologia:** O método DPPH é baseado na captura do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil) por antioxidantes, produzindo um decréscimo da absorbância a 515 nm. O ensaio da Capacidade Antioxidante Total (CAT) se baseia na redução de ions férricos em ferrosos pela adição de uma amostra com atividade redutora, sendo feita a leitura por espectrofotometria a 593 nm, utilizando como padrão de referência o ácido ascórbico. Os **resultados** obtidos mostraram atividade antioxidante frente aos radicais DPPH na ordem de 57% e 89% de varredura de DPPH e no teste de CAT sendo de 70,4 e 93,3 mg/g equivalentes ao ácido ascórbico para os extratos de *P. edulis* var. *flavicarpa* e *P. edulis* var. *edulis*, respectivamente. Em relação aos constituintes químicos de diversas espécies de *Passiflora*, estudos mostraram haver alta concentração de flavonoides, compostos estes com relatada ação antioxidante (Zucolotto et al., *Phytochem Anal.* 23(3):232-9, 2012), que poderiam, em parte, estar mediando tal ação antioxidante. **Conclusão:** A análise dos resultados nos leva a concluir que o extrato aquoso de *P. edulis* var. *flavicarpa* e *P. edulis* var. *edulis* possui alto potencial antioxidante, estando este relacionado a sua capacidade varredora de radicais livres *in vitro*. Estudos *in vivo* são de grande importância



para investigar o potencial antioxidante destes extratos.

Palavras - chave: Passiflora; Antioxidante; Envelhecimento